

**ASSEMBLEIA GERAL SIMULTÂNEA: 11 de março, quarta-feira, 10h**  
**Pauta: Avaliação da greve e Encaminhamentos do CLG**  
**Fundão: Espaço Cultural / Macaé: Sala 205, Bloco A da Cidade Universitária / FCS: Salão Nobre**

# Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XL - Nº 1470

10 a 22 de março de 2026

www.sintufrj.org.br

## COMEÇA A GREVE NA UFRJ

- Por decisão de assembleia, que atraiu ao hall da Reitoria e aos auditórios da Praia Vermelha e de Macaé mais de 700 pessoas, os técnicos administrativos da UFRJ – a maior universidade federal do país – iniciaram nesta segunda-feira (9) uma greve por tempo indeterminado.
- Entre as reivindicações, a implantação ampla do RSC e a redução da jornada para 30 horas semanais, sem redução salarial, para toda a categoria.
- A UFRJ adere a movimento nacional que já reúne trabalhadores de 41 universidades.
- Nesta segunda, foi instalado o Comando Local de Greve (CLG).

Páginas 3, 4, 5 e 6

# X Seminário Nides

Nesta semana, dias 11 e 12 de março, será realizado o X Seminário do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (Nides) no Centro de Tecnologia da UFRJ, sob o tema “Futuros Possíveis: Tecnologias, territórios e modos de vida”.

A Aula Inaugural será ministrada pelo professor e pesquisador do CEFET-RJ Mamour Sop Ndiaye, que tem mais de duas décadas dedicadas à engenharia elétrica, onde se dedica ao desenvolvimento de soluções sustentáveis e à formação de novos engenheiros. Mamour é um apaixonado por inovações tecnológicas e energias renováveis.

O evento será às 10h, no Salão Nobre do Centro de Tecnologia.

Durante a tarde, das 14h às 17h, haverá rodas

**X SEMINÁRIO NIDES**  
11 e 12 de março de 2026 – Centro de Tecnologia UFRJ  
Futuros Possíveis:  
Tecnologias, territórios e modos de vida

**AULA INAUGURAL**  
**“Futuros Energéticos”**  
Dr. Mamour Sop Ndiaye  
(CEFET RJ / UFRJ)

Com mais de duas décadas dedicadas à engenharia elétrica, Mamour Sop Ndiaye é um apaixonado por inovações tecnológicas e energias renováveis. Atualmente é professor e pesquisador no CEFET-RJ, onde se dedica ao desenvolvimento de soluções sustentáveis e à formação de novos engenheiros.

Data: 11/03/2026  
Hora: 10h  
Local: Salão Nobre do Centro de Tecnologia

Logos: UFRJ, PPGTDS, NIDES, Lafae, Sintufrrj, AdUFRJ, Sindipetro RJ

de conversa e grupos sobre eixos temáticos com estudantes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social (PPGTDS).

No dia 12, das 10h às 17h, haverá mesas de debate, sendo que às 17h a mesa abordará o tema “Diálogos sobre Tecnologia e Bem Viver, Raça e Gênero”.

## GT Antirracista

“Letramento Racial” é o tema da próxima reunião do GT Antirracista na quarta-feira, 18 de março, no Espaço Cultural do Sintufrrj, a partir das 14h. Luciene Lacerda, do Neabi-UFRJ, e Sandra Batista, da Sgaada-UFRJ, são as convidadas.



**SAÚDE PÚBLICA.** Comissões de trabalhadores de hospitais constroem pauta de defesa e ampliação de direitos na relação de conflitos com a Ebsers. Trata-se de uma articulação que organiza as ações desses profissionais essenciais nas unidades de saúde da universidade.

# Aposentados investem na organização

Na terça-feira, 3, o Espaço Cultural do Sintufrrj recebeu os aposentados para informes sobre a movimentação da Fasubra, em Brasília, pelo atendimento integral do acordo assinado em 2024 com o governo, e para mobilizar as companheiras e companheiros para a assembleia que decidiu pela decretação de greve no 4 de março.

“A gente sabe das dificuldades que vocês enfrentam para chegar até aqui, e nem sempre os informes são agradáveis de ouvir. Mas a gente precisa estar junto

nas assembleias, nas ações de rua, enfim, nos eventos políticos convocados pelo sindicato. Estejam certos de que sempre poderão contar com a Coordenação de Aposentados(as) e Pensionistas e com toda a direção sindical”, saudou a coordenadora Ana Célia, aposentada do Hospital Universitário (HU).

Selene Vaz, integrante da Coordenação e aposentada do HU, complementou: “Nas nossas reuniões, vejo sempre as pessoas com as quais a gente pode contar. Vamos permanecer unidos,

e ninguém larga a mão de ninguém. Na greve de 2024, estávamos juntos nas caravanas a Brasília, e não vamos nos abater e seguir em frente pelo que temos convicção de que é um direito nosso. Porém, não permitiremos que nos use como escudo, pois sabemos lutar pelo que queremos.”

Em relação ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que o governo não estendeu aos aposentados alegando problemas de orçamento, a coordenadora afirmou: “Não é justo que fi-



ANA CÉLIA E SELENE VAZ na reunião no Espaço Cultural

quemos de fora desse benefício depois de todo o legado que construímos e deixamos

para as gerações de servidores que nos sucederam e para os que virão no futuro.”

# UFRJ instala Comando Local de Greve



Participação expressiva de trabalhadores revela potencial do movimento. ASSEMBLEIA SIMULTÂNEA NESTA QUARTA, DIA 11

**MÃOS À OBRA.** Após assembleia de 4 de março, trabalhadores preparam agenda de luta na jornada da greve para pressionar pelo cumprimento do acordo de greve

A primeira semana da greve dos técnicos administrativos em educação da UFRJ começou em alta temperatura: logo em seu primeiro dia, na manhã desta segunda-feira, dia 9, houve a instalação do Comando Local de Greve (CLG) no Espaço Cultural do SintufRJ com dezenas de companheiros, inclusive online, direto de Macaé.

Os membros do CLG organizaram o funcionamento e a agenda do comando e suas comissões (Ética, Finanças, Infraestrutura, Comunicação, Mobilização), e escolheram representantes ao Comando Nacional de Greve.

A reunião definiu ainda a agenda inicial de lutas. (veja a seguir)

Quando não houver atividade prevista, a agenda estabeleceu: às segundas-feiras, às 10h, reunião regular do CLG; às terças-feiras, visitas

às unidades; às quartas-feiras, assembleia simultânea; às quintas-feiras, atividades da greve e às sextas-feiras, livre organização.

## O QUE NÃO PARA

Na Assembleia Geral, ficou acertado que os setores considerados essenciais seriam os mesmos da última greve, ou seja, atividades que comprometam sobrevivência, saúde e segurança da comunidade universitária e da população; e que novas demandas seriam analisadas pelo CLG.

De fato, já chegaram à primeira reunião do CLG algumas demandas, como a dos representantes do DCE, que manifestaram apoio à luta dos servidores e disseram ser importante incluir entre as atividades essenciais matrícula e inscrição em disciplina.

Servidores abordaram a necessidade de funciona-

mento dos Restaurantes Universitários, da comissão de heteroidentificação, de eventos de colação de grau, de progressões de docentes, de abastecimento de alimentos para atividades do Instituto de Nutrição.

Essas demandas serão apreciadas na assembleia desta quarta-feira.

O CLG aprovou, ainda, entre outras medidas:

- Proposição aos comandos locais das demais Ifes do estado do primeiro grande ato conjunto;

- Prioridade nas ações para visibilidade da greve, inclusive com a criação de um hotsite dedicado ao movimento;

- Moção de apoio aos trabalhadores e trabalhadoras estaduais de Minas Gerais, terceirizados de Belo Horizonte, e aos trabalhadores municipais e petroleiros de Macaé.

## AGENDA DE LUTA

### TERÇA-FEIRA 10/3

Ato unificado com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Rural (Sintur-RJ) às 13h, em Seropédica, durante a visita do ministro da Educação, Camilo Santana.

Entrega de documento com reivindicações da base de Macaé ao reitor Roberto Medronho, presencialmente no Campus Macaé.

### QUARTA-FEIRA 11/3

#### Assembleia Geral simultânea SINTUF RJ, às 10h

Fundão: Espaço Cultural do SintufRJ  
Macaé: Sala 205 do Bloco A da Cidade Universitária  
IFCS: Salão Nobre

#### Pauta

- Avaliação do movimento nacional e local;  
- Encaminhamentos do CLG

#### 14h - GT Carreira do SintufRJ

14h - Reunião da Direção do SintufRJ, GT Carreira e membros da CIS com a PR-4

### QUINTA-FEIRA 12/3

9h - Ato da Greve no Conselho Universitário.

# Glossário da Greve

**UFRJ EM GREVE!**

## CLG – Comando Local de Greve

- Estrutura criada dentro do movimento sindical para organizar e coordenar a greve.
- Responsável por definir estratégias, mobilizações e comunicação interna.
- No caso da UFRJ, foi instalado na sede do Sintufrj.

## CNG – Comando Nacional de Greve

- Instância nacional da Fasubra que centraliza e articula o movimento em todas as universidades federais brasileiras em greve.
- Recebe representantes dos CLGs e executa as estratégias para garantir os ganhos das pautas aprovadas pela categoria.

## Comissões

- Criadas dentro do CLG para dividir tarefas específicas:
  - Ética (mediação de conflitos e conduta),
  - Finanças (gestão de recursos do fundo de greve),
  - Infraestrutura (apoio logístico),
  - Comunicação (informação e divulgação),
  - Mobilização (atos e atividades).

## Essencialidades

- Serviços que não podem parar totalmente durante a greve (ex.: hospitais universitários,

segurança, pagamentos).

- São definidos pelo CLG junto à categoria, respeitando a lei de greve no serviço público.

## Greve de Ocupação

- Modalidade em que os servidores mantêm presença física nos espaços da universidade em atividades, atos, assembleias e reuniões convocados pelo CLG, e ocupando os serviços caracterizados como essenciais pelo movimento.
- Usada como forma de pressão e proteção do patrimônio público.

## Estágio Probatório pode entrar em greve?

- Sim. A Constituição garante o direito de greve a todos os servidores, inclusive em estágio probatório.
- O CLG orienta sobre como registrar a participação para evitar prejuízos futuros.

## Quem está em PGD pode entrar em greve?

- Sim. O Programa de Gestão e Desempenho não impede adesão.

## Quem define o funcionamento da unidade?

- Os trabalhadores da unidade com o apoio do CLG decide como será o funcionamento mínimo, respeitando essencialidades.
- Não é decisão unilateral da chefia.

## Mobilização garantiu quórum

• O 4 de março será incorporado ao calendário de eventos políticos dos trabalhadores da UFRJ como um ponto importante. Mais de 700 servidores asseguraram quórum suficiente para que os técnicos administrativos da UFRJ votassem e, no caso, aprovassem por ampla maioria uma greve por tempo indeterminado – acompanhando decisão de outras 40 instituições federais de ensino país afora, filiadas à Fasubra.

• O movimento nacional é pelo cumprimento da pauta de reivindicações aprovada na plenária da Federação. Na assembleia simultânea (Fundão, Praia

Vermelha e Macaé), assinaram o livro de presença 726 pessoas (o quórum estatutário foi alcançado).

### FUNDO DE GREVE

• Desta vez, a assembleia aprovou o desconto de um por cento (1%) para o Fundo de Greve somente dos técnicos administrativos na ativa. Como os aposentados contribuíram para o movimento grevista de 2024, mas não foram contemplados integralmente pelo acordo assinado com o governo, solidariamente foram liberados da colaboração financeira nesta greve.

### ESSENCIALIDADE

• No documento oficial



Foto: Renan Silva

**HALL DO PRÉDIO DA REITORIA.** Centenas de técnicos administrativos participaram da assembleia

izando a aprovação da greve pela assembleia à Reitoria, o Sintufrj informará que, por enquanto, os setores considerados

essenciais serão os mesmos da última greve, ou seja, atividades que comprometem a sobrevivência, a saúde e a se-

gurança da comunidade universitária e da população. As novas demandas serão analisadas pelo CLG.

# Adesão à greve alcança 41 instituições

Foto: ASUNIRIO

Com base no “Mapa de Adesão à Greve – 2026”, detalhado no primeiro informe de greve da Fasubra e divulgado em 6 de março, 41 instituições e institutos já deflagraram a greve nacional.

O mapa revela uma mobilização expressiva e distribuída por todo o país. No Rio de Janeiro, estão em greve Sintufjrj, Sintuff, Sintur-RJ e Asunirio. A maioria deflagrou greve a partir de 23 de fevereiro, data do indicativo nacional, e 10 universidades, entre elas o Sintufjrj, no início de março.

O Informe de Greve detalha ainda a organização e os objetivos do movimento paredista nacional, que exige o cumprimento integral do Termo de Acordo de Greve firmado com o Governo Federal ainda em 2024.

## MOTIVOS

A greve foi deflagrada oficialmente no dia 23 de fevereiro, após aprovação em plenária nacional. O movimento foi motivado pelo não cumprimento integral do acordo de greve, como a não implementação de itens do acordo que não dependiam de orçamento, como a jornada de 30 horas para todos, a racionalização de cargos e o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) de forma universal.

## NEGOCIAÇÕES

A Fasubra já iniciou conversações com o Ministério da Educação (MEC) para discutir a pauta da categoria. Paralelamente, o CNG tem realizado visitas ao Senado Federal para defender emendas a projetos de lei (PL 5874/2025 e PL 6170/2025) que garantam o direito ao RSC para integrantes ativos e aposentados, além de assegurar a jornada flexibilizada. O movimento também recebeu apoio formal do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



SERVIDORES EM GREVE DA UNIRIO, com apoio de trabalhadores de outras universidades, fazem protesto em frente ao Gaffrée e Guinle

## Mobilização pelo país

■ **Região Norte:** 4 instituições/entidades (incluindo a Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Oeste do Pará e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará).

■ **Região Nordeste:** 12 instituições/entidades (com destaque para a Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Piauí e a adesão em Pernambuco com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco).

■ **Região Sudeste:** 13 instituições/entidades (incluindo grandes centros, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Juiz de Fora – listada como UJF –, Universidade Federal de Minas Gerais e instituições em SP e ES).

■ **Região Sul:** 11 instituições/entidades (como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Santa Maria, Instituto Federal do Rio Grande do Sul e diversos institutos federais).

■ **Região Centro-Oeste:** 1 instituição (Universidade Federal da Grande Dourados).

## A pauta da greve

- Que o RSC seja amplo e irrestrito, incluindo aposentados, pensionistas e doutores, partindo do texto elaborado pela Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC).
- Redução da jornada para 30 horas semanais, sem redução salarial, para toda a categoria.
- Aceleração para aposentados e pensionistas.
- Reposicionamento de aposentados.
- Democracia nas Ifes; paridade nos órgãos colegiados, eleições diretas e, no mínimo, paritárias para reitor; fim da lista tríplice; que o técnico administrativo em educação possa ser eleito para cargos de direção, inclusive reitor.
- Plantão 12x60.
- Retirada da possibilidade de terceirização dos cargos do PCCTAE e dos ataques às 30 horas e ao plantão 12x60 no PL 6170/2025.
- Manutenção da matriz única, com a definição do Nível E como referência para os demais níveis, a partir das porcentagens definidas no acordo.
- Manutenção do step único e constante.
- Liberação de concurso público para TISP – Nível E.

### Eixo geral

Continuar na luta contra a Reforma Administrativa (PEC 38/2025) do deputado Pedro Paulo e do deputado Hugo Motta.

# O que acontecerá após a aprovação do projeto de lei que institui o RSC

A aprovação do projeto de lei que institui o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os técnicos administrativos em educação (TAEs) está prevista para este mês, conforme expectativas do CNSC da Fasubra. A partir de abril se inicia o processo de implantação.

“Temos a avaliação de que o projeto de lei será aprovado, haja vista que o relator é o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), da base do governo. Sendo aprovado, será publicado o decreto de regulamentação, que já está praticamente pronto. Então, a nossa expectativa é que tudo se resolva este mês para que, a partir de abril, as comissões possam trabalhar”, avalia Marcelo Rosa, integrante do CNSC da Fasubra.

A regulamentação do RSC, definida na Comissão Nacional de Supervisão da Carreira/MEC, prevê que seja paritária (Administração, CIS e indicação do sindicato da instituição). Na próxima semana haverá reunião com a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) sobre a questão.

O RSC-PCCTAE é um mecanismo por meio do qual os saberes e competências não instituídos (não resultantes de diplomação formal) das pessoas servidoras do PCCTAE são traduzidos em ganhos de remuneração.



Foto: Renan Silva

NO 4 DE MARÇO, algumas centenas de servidores votaram pela greve, que tem o RSC como um dos pontos de reivindicação do movimento

## Benefícios após a implementação

A implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os técnicos administrativos em educação (TAEs) – consolidada no PL 6170/2025, apensado ao PL 5874/2025 e com previsão de implantação para abril de 2026 – trará mudanças significativas na carreira e no salário dos servidores federais:

■ Acréscimo Salarial (Re-

tribuição por Titulação – RT): Servidores ativos poderão ter o vencimento básico acrescido de um valor extra, equivalente a uma titulação acima da que possuem (sem a necessidade de ter o diploma formal), baseando-se na experiência e saberes acumulados (similar ao modelo dos docentes EBTT).

■ Aumento na Aposentadoria: O RSC, uma vez incorporado à remuneração

dos ativos, passa a integrar o cálculo da aposentadoria e pensão.

■ Novo Mecanismo de Avaliação: Serão instituídas Comissões Permanentes de Pessoal (nas instituições federais) para avaliar as solicitações, baseadas em pontuação de atividades, como cursos, experiência profissional e produção técnica.

■ Valorização dos Níveis A, B e C: A proposta visa

democratizar o acesso ao incentivo à qualificação, permitindo que servidores com menor escolaridade formal, mas com longo tempo de serviço e experiência, aumentem sua remuneração.

■ Processo de Solicitação: Após a regulamentação (prazo de 180 dias após a assinatura), os servidores poderão solicitar o benefício.

# Cenário imprevisível

Foto: Fernando Souza

“O Brasil e o cenário internacional para 2026: desafios e oportunidades” foi a conferência proferida pelo assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, Celso Amorim, no Salão Dourado, do Palácio Universitário do campus Praia Vermelha.

Além de embaixador, Amorim foi ministro das Relações Exteriores dos governos Itamar Franco (1993-1994) e Lula (2003-2010), e ministro da Defesa no governo Dilma Rousseff (2011-2014).

Amorim iniciou sua fala destacando a dificuldade de se analisar a conjuntu-

ra internacional em meio a uma guerra em curso. Segundo ele, o mundo vive um período marcado pela aceleração da história e pela imprevisibilidade, em que crises se sobrepõem e se conectam.

Ao comentar a ofensiva dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, o embaixador observou que a morte do líder iraniano, no início das ações militares, inaugurou um precedente grave nas relações internacionais, tratando-se de um conflito de consequências imprevisíveis que envolve uma civilização milenar e capaz de produzir desdobramentos

duradouros, como ocorreu após a invasão do Iraque.

Celso Amorim defendeu que a busca pela paz não pode prescindir do respeito à soberania e às regras internacionais. Reconheceu que a força é elemento permanente das relações entre Estados, mas sustentou que ela deve ser moderada pelo direito e pelo multilateralismo.

O evento, organizado pela Adufrj, lotou o salão, atraindo – além de pró-reitores, docentes, estudantes – diplomatas e representantes da sociedade.

Registro do site  
Conexão UFRJ.



AMORIM. Quadro experiente de confiança de Lula em política externa

## Novidade imperdível!

**A MEDSÊNIOR** chegou para transformar sua saúde. **SINTUFRJ** e **ALLCARE** junto com a MedSênior, oferecem o melhor plano para quem valoriza cuidado e tranquilidade na melhor idade.

Não perca tempo e contrate já o seu plano **MEDSÊNIOR!**

Quer saber mais?



**Telemedicina para você e seus familiares**

Cônjuge, filhos, pai e mãe



**Clube de Vantagens**

Com descontos de até 60%



**Desconto em Farmácia**

Clube de vantagens Allcare



**Desconto em Exames e Vacinas**

Fale agora com um de nossos consultores:

Entre em contato:  
☎ **3003-5404**  
📞 **11 3003-5404**

**Sintufrj**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**MedSênior**

**allcare**

# Protesto em Copacabana

Grito contra a violência marca celebração do Dia Internacional da Mulher. Sintufrrj presente!

Este ano, as manifestações do Dia Internacional da Mulher ocorreram de forma singular no Brasil diante do aumento da violência traduzida em casos de feminicídios, estupros e agressões domésticas.

O Brasil registrou em 2025 uma marca recorde de feminicídios: 1.518 casos registrados.

O sindicato faz essa reflexão de forma constante, por meio de reuniões periódicas do GT Mulher.

A pauta relacionada às mulheres é destaque na agenda de lutas do Sintufrrj como marco de consciência do papel delas na política, na economia e na organização de trabalhadoras e trabalhadores e como marco civilizatório.

A luta para derrubar a escala 6x1 também fez parte das plataformas das mulheres.

No site do Sintufrrj, manifesto e mais informações sobre as consequências que o discurso de ódio e misógeno produz na sociedade.

Fotos: Renan Silva



**MANIFESTAÇÃO** reuniu movimentos sociais, lideranças sindicais, políticos do campo progressista numa mobilização inédita diante de uma sucessão de eventos que têm chocado o país. Trabalhadoras da UFRJ marcaram presença

CONFIRA AQUI O MANIFESTO E MAIS INFORMAÇÕES

